

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijui

**SITUAÇÃO DE ESTUDO (SE) COMO ARTICULADORA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE<sup>1</sup>**  
**SITUATION OF STUDY (IF) AS CHAIRMAN OF THE LEARNING PROCESS IN TERMS OF INTERDISCIPLINARITY**

**Luíza Nunes Marques<sup>2</sup>, George Inácio Viana De Abreu<sup>3</sup>, Eva Teresinha De Oliveira Boff<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica vinculado ao Projeto Inovação Curricular: uma Estratégia de Articulação da Formação Docente e Educação para a Saúde na Interação Universidade e Escola

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Pedagogia da UNIJUI e bolsista PIBIC/CNPq, luiza.n.m@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Ciências Biológicas da UNIJUI, george.v.abreu@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Dra. do Departamento de Ciências da Vida, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e orientadora do projeto, evaboff@unijui.edu.br

## **INTRODUÇÃO**

A Situação de Estudo tem como característica a não fragmentação das áreas e constitui-se uma metodologia que busca a integração e contextualização dos conteúdos, unindo-os em uma determinada situação para a apreensão de diferentes conceitos, de modo interdisciplinar para que a ideia seja “introduzir os conceitos na medida em que eles fazem necessários para entender a situação que está sendo investigada” (FRISON, 2015. p.136). Assim, por meio de entrevista semiestruturada com questões obtidas através da tese de Binsfeld (2017) foi possível realizar a gravação em áudio e posterior transcrição das respostas de um professor da Educação Básica em escola privada, graduado em Química pela UNIJUI que durante o percurso acadêmico estudou sobre SE e atualmente utiliza-a em sua prática docente para contribuir com a integração entre as áreas de estudo, na perspectiva interdisciplinar com foco na aprendizagem de seus educandos. O objetivo é compreender como ocorre o processo de desenvolvimento da SE, seus reflexos na prática docente de acadêmico que a vivenciou durante a graduação e como trabalha com ela no cotidiano escolar.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa está vinculada ao Projeto de Iniciação Científica Inovação Curricular: uma estratégia de articulação da formação docente e educação para saúde, na interação universidade e escola, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI e ao Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação nas Ciências - GIPEC. A partir de leituras orientadas no projeto surgiram inquietações em relação ao trabalho docente de um professor que teve contato com a SE desde sua graduação. Assim, foi realizada entrevista oral com questionamentos sobre os reflexos da SE na prática docente em relação à interdisciplinaridade, a

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

contextualização e os desafios para o desenvolvimento da proposta. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas com base na Análise Textual Discursiva, de Moraes e Galiazzi (2007).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreender como ocorre a Situação de Estudo, sua importância e reflexos da graduação na prática docente, foi realizada entrevista com um professor da Educação Básica em uma escola privada que trabalha de modo interdisciplinar sempre que possível, integrando conceitos de diversas áreas do conhecimento, as questões foram retiradas da tese: Experiências com a “situação de estudo” na formação inicial de professores de ciências da natureza e suas marcas nas concepções e na prática pedagógica, de Binsfeld (2017). Inicialmente, foi questionado sobre a escolha pela profissão docente, que relatou:

Foi uma escolha um pouco quanto inconsciente, na verdade então durante a faculdade minha intenção era trabalhar numa área mais técnica, trabalhar em laboratório, só que durante o passar do tempo eu vi que o trabalho do laboratório era um pouco parado, de certa forma muito repetitivo o dia a dia. Na sala de aula é mais diversificado as situações, então é muito mais interessante, cada dia um dia e eu gosto disso, gosto dessa variação das atividades. (Fala do professor entrevistado)

Por considerar que o trabalho em laboratório seja mais monótono que a sala de aula, é que o professor optou pelo dia a dia escolar, onde há o encontro de diversas identidades, diversos sujeitos e diversos saberes, e quando estes “são mobilizados nas interações diárias em sala de aula, é possível identificar imediatamente suas origens: os gestos são fluidos e os pensamentos, pouco importam as fontes, convergem para a realização da intenção educativa do momento” (TARDIF, 2002. p. 64). O professor relata ainda que a passagem dele pela UNIJUI foi muito importante, que teve bons professores, tanto na área da educação quanto na área mais técnica, específica da Química, mas que ser professor se aprende mesmo na prática cotidiana,

O que a gente não aprende na universidade é dar aula, dar aula a gente aprende dando, talvez isso seria uma coisa que eu julgava como importante, pensava bah, quando que eu vou começar a aprender a dar aula, mas isso na verdade é o nosso dia a dia em sala de aula. E é isso que nos faz ser, a gente se torna professor com essa experiência na sala de aula. (Fala do professor entrevistado)

Na graduação há disciplinas em que se estuda a prática da sala de aula, o papel do professor, o currículo escolar, entre outras, porém ele refere-se que não existe uma receita, um molde para “dar aula”, pois cada sujeito é diferente, cada turma é diferente, cada professor é diferente e por isso o “dar aula” constitui-se na prática e muitas situações são “aprendidas no âmbito da

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

socialização profissional, no contato direto com os membros que atuam na escola e com a experiência de trabalho.” (TARDIFF, 2002. p. 80).

Considerando que o professor sente-se muito atraído pelo espaço escolar, por ser um ambiente estimulador “compreende-se que trabalhar com o cotidiano é proporcionar condições para entendê-lo em sua complexidade” (MALDANER, 2015. p.11). Assim, foi questionado a ele o que de fato caracteriza o ser professor, que relata com olhar de realização:

Ah, é estar sempre se atualizando, é estar sempre com gente diferente, com novas situações, isso são muitas possibilidades, cada ano a gente tem que reelaborar as nossas atividades conforme o andamento de uma turma, ser professor pra mim é uma atividade muito gratificante, não sei explicar de que forma ser professor, mas eu gosto muito dessa profissão e me sinto muito bem em sala de aula, com os alunos, com a juventude, tanto em situações de brincadeira, quanto situações mais sérias de sala de aula me agradam bastante. (Fala do professor entrevistado)

Para Maldaner “ao propor o estudo de todos os envolvidos, na elaboração da SE em coletivos de professores ou nas salas de aula das escolas, cria-se a necessidade de encontros. Isso impulsiona o trabalho coletivo.” (2015, p.15). Porém, o professor encontra algumas dificuldades para planejar essas situações devido aos desencontros do cotidiano escolar, estes que deveriam ser os momentos de planejamento conjuntos e essa busca por trabalhos interdisciplinares é o objetivo, mas nem sempre ocorre:

A gente tenta fazer um trabalho relacionado dentro do possível, né, nossas elaborações inclusive de Situação de Estudo elas abrangem as três disciplinas e acaba sendo um pouco mais difícil de agregar tudo isso. Durante a faculdade a gente elaborou situações de estudo interdisciplinares, mas as da disciplina elas são um pouco mais fáceis da gente desenvolver, então tem que ter bastante diálogo, às vezes esse diálogo não é possível pelo dia a dia escolar. Nossas situações de reunião a gente acaba não conseguindo se reunir de verdade e combinar todos os pontos, mas a gente tenta sempre desenvolver tanto na área ou entre áreas, dentro do possível, sejam com viagens ou com procedimentos de escola mesmo, passeios, visita técnica, de qualquer forma a gente tenta fazer um trabalho interdisciplinar. (Fala do professor entrevistado)

Um currículo que articule a aprendizagem na concepção da SE busca um planejamento e interação constante entre os professores envolvidos. Conforme Boff (2015, p.45) a organização curricular na concepção de SE tem como primazia “a constituição de um professor que está em diálogo fecundo com o outro, em busca da produção de sentidos ao seu fazer pedagógico e aos conteúdos estudados por seus alunos”. No entanto, o professor destaca que encontra dificuldades

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

em se reunir com os demais professores para planejar situações interdisciplinares devido o cotidiano escolar.

Sobre as disciplinas com abordagem interdisciplinar que teve contato durante a graduação, o professor relata que foram extremamente importantes, porque nas experiências com SE foi possibilitado debates afim de encontrar conceitos das diferentes áreas em determinadas situações, segundo ele “a partir daí que surge a situação de estudo né, desse olhar interdisciplinar sobre uma determinada situação e pra isso foi muito importante sim.” (Fala do professor entrevistado). Dessa forma, as vivências com SE enquanto acadêmico trouxeram reflexos no seu cotidiano escolar, contribuindo para sua prática docente, pois algumas das situações da graduação servem como base para a elaboração das SE na escola, isso porque

Algumas delas a gente consegue aproveitar muitas partes né, de acordo com o projeto da escola, então a partir delas na verdade, das situações de estudo que eu conheci foi, é um processo, da gente entender o que é a situação de estudo. Uma situação que vai ser estudada com diferentes olhares e encontrando diferentes conceitos. Para entender o que de fato é uma situação de estudo elas foram muito importantes então. (Fala do professor entrevistado)

Conforme Maldaner (2015) “o aprender sobre uma situação pode dar-se em diversos níveis de compreensão, e em todos eles os sujeitos envolvidos têm a oportunidade de significar conceitos, proporcionando nova consciência sobre a situação ou o tema em estudo” (p.10). Dessa forma, o estudo com a SE caracteriza-se em dar voz e vez a todos os sujeitos que dela participam, tanto professores em sua elaboração quanto estudantes em seu desenvolvimento. Sendo a SE articuladora do processo de aprendizagem, possibilita que os sujeitos (re) signifiquem e apreendam novos conceitos das diferentes áreas do conhecimento, por isso “entende-se que a escola precisa favorecer a construção/reconstrução do conhecimento, por meio de situações problematizadoras e desafiantes, que conduzam à busca de informações e possibilitem, com isso, o desenvolvimento em seu meio social” (BOFF, 2015. p. 41).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelos argumentos do professor foi possível perceber que a vivência do processo de produção e desenvolvimento de Situação de Estudo durante a graduação contribui significativamente na sua prática docente. Porém, a construção de espaços de planejamento coletivo ainda se constitui um desafio para a efetividade das situações interdisciplinares, de modo a envolver as diferentes áreas do conhecimento tendo como foco a aprendizagem dos educandos. Assim, torna-se muito mais significativo o desenvolvimento do processo no cotidiano escolar aquele professor que teve contato, estudou, propôs e vivenciou a SE durante sua graduação.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** Bolsistas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica da Unijuí

**Palavras-chave:** Situações de Estudos; Áreas do Conhecimento; Contextualização.

**Keywords:** Situations of studies; Areas of knowledge; Contextualization.

### AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

À Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJIÚ.

Ao Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação nas Ciências - GIPEC.

### REFERÊNCIAS

BINSFELD, Silvia Cristina. **Experiências com a “situação de estudo” na formação inicial de professores de ciências da natureza e suas marcas nas concepções e na prática pedagógica.** São Carlos - SP, 2017.

BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. **Situação de Estudo em escola de Educação Básica: um espaço interativo de produção de conhecimento** in MASSENA, Elisa Prestes. Situação de estudo: processo de significação pela pesquisa em grupos interinstitucionais / organizadora Elisa Prestes Massena. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. p. 39 - 59.

FRISON, Marli Dallagnol. **Docência e Formação Inicial: aprendendo a ser professor(a) no espaço e tempo do estágio** in MASSENA, Elisa Prestes. Situação de estudo: processo de significação pela pesquisa em grupos interinstitucionais / organizadora Elisa Prestes Massena. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. p. 111 - 147.

MALDANER, Otavio Aloisio. **Prefácio** in MASSENA, Elisa Prestes. Situação de estudo: processo de significação pela pesquisa em grupos interinstitucionais / organizadora Elisa Prestes Massena. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2015. p. 9 - 16.

MORAES, Roque. **Análise textual discursiva** / Roque Moraes, Maria do Carmo Galiazzi. - Ijuí : Ed. Unijuí, 2007. 224 p.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional** / Maurice Tardiff. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2002.